

ARQUIVÍSTICA: PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA CATARINENSE

Maria Lourdes Blatt Ohira

Adriana Regina Lopes de Andrade – Adriana Cristiane Martin
Andreia Senna de Almeida – Célia de Marco
Dayane Vicente – Geni Rebelato dos Santos
Ivone Zanatta – Jociane Gonçalves
Luciene Mara Battisti – Marcia Aparecida Moreira
Maria Cecília D. Kotzias – Noemi Sousa
Patrícia da Silva – Roselaine Silva da Rosa
Sônia Iraina da Silva Roque – Tânia Idalmira Nunes
Thereza Christina C. Ferreira – Zenilda E. Maestri
Gilberto Inácio Barzan – Juventina Teixeira M. da Silva
Janete Alves – Maria das Graças Martins
**Acadêmicos de Biblioteconomia da
Universidade do Estado de Santa Catarina**

Resumo

Levantamento da produção bibliográfica em Arquivística, produzida por profissionais da informação que atuam e/ou atuaram no Estado de Santa Catarina, a partir da base de dados BIDAC, para identificação dos suportes bibliográficos utilizados para divulgação dos trabalhos, o ano com maior número de trabalhos publicados, os autores com maior número de trabalhos publicados na área e quais as áreas temáticas de interesse dos arquivistas catarinenses.

Palavras-Chave:

Produção Bibliográfica; Arquivística; Base de Dados BIDAC.

1 INTRODUÇÃO

Há produção bibliográfica em Arquivística? Os profissionais da informação que atuam em Arquivos no Estado de Santa Catarina estão preocupados em divulgar as suas experiências no que se refere a organização dos arquivos, gestão dos documentos e disseminação das informações?

A pesquisa de Ohira et al. (1997) proporcionou o conhecimento da produção bibliográfica dos profissionais da informação do Estado de Santa Catarina, cadastrada na base de dados BIDAC, nas áreas de Biblioteconomia, Informática Documentária, Documentação, Arquivos e Ciência da Informação. A base de dados BIDAC foi analisada com o objetivo de identificar: os tipos de documentos produzidos; o ano com maior número de trabalhos publicados; o tipo de autoria; a área de atuação dos profissionais e os canais utilizados para a divulgação da produção, determinando os fatores que influenciaram a publicação. Os dados revelaram que os artigos de periódicos destacam-se como os mais utilizados, seguido das comunicações em congressos e similares. Os anos de maior produção coincidem com a realização de eventos na área, verificando-se que, a ausência de veículos para a divulgação dos trabalhos apresentados em eventos compromete a divulgação deste tipo de produção. Os dados coletados fornecem subsídios às instituições envolvidas com a área, no planejamento de ações e rumos da biblioteconomia catarinense.

Desde 1898 o Governo do Estado pretendia a criação de um Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, embora esta idéia tenha vindo a se concretizar efetivamente, com o Decreto n. 186, de 28 de dezembro de 1931. Pelo Decreto n. 349 de 10 de maio de 1933, o mesmo foi extinto. Em 28 de junho de 1960, através da Lei n. 2.378, é criado novamente o Arquivo Público, subordinado a antiga Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça. Atualmente, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina encontra-se subordinado à Secretaria de Estado da Administração.

Segundo Araújo & Nunes (1985, p.18), “o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina vem buscando disseminar as informações armazenadas sob sua guarda, por meio de exposições, assessorias, cursos, encontros de arquivos etc.” contribuindo desta forma, para a divulgação da produção bibliográfica da área. Destaca-se a realização do “*Encontro Catarinense de Arquivos*”, neste ano (1998) na sua 8ª edição, que reúne representantes de instituições públicas e privadas, alunos de universidades e pessoas interessadas pela preservação da memória documental. Foi criado também, a Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina - AAAP-SC, que tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, responsável pela publicação da Revista *ÁGORA*, considerada o veículo de divulgação e debate dos problemas pertinentes ao Arquivo Público, e por extensão, da Memória Catarinense.

Para conhecimento do desempenho da produção bibliográfica produzida na área de Arquivística, por profissionais do estado de Santa Catarina, procedeu-se o levantamento na Base de Dados BIDAC, dos documentos envolvendo temas relacionados a Arquivos, e pela análise dos mesmos, conhecer o comportamento da literatura arquivística produzida no Estado. Por esta razão, determinou-se como **objetivo geral** desta pesquisa:

- Analisar a produção bibliográfica sobre Arquivística publicada por profissionais da informação de Santa Catarina, traçando um perfil desta produção, a partir da Base de Dados BIDAC, complementada pelos seguintes **objetivos específicos**:
- Identificar quais os tipos de documentos utilizados pelos profissionais para divulgação/publicação dos trabalhos;
- Conhecer os anos com maior número de trabalhos publicados e identificar quais os fatores que influenciaram a produção;
- Conhecer os autores que se destacam na Arquivística, identificando-se os com maior número de trabalhos publicados;
- Levantar através da produção bibliográfica, quais os temas abordados pelos arquivistas catarinenses;

2 MÉTODO

2.1 Material

Para desenvolvimento desta pesquisa, os dados foram coletados da Base de Dados BIDAC, que reúne os trabalhos produzidos por profissionais da informação que atuam e/ou atuaram no estado de Santa Catarina, no período de 1976 a 1996. A base de dados foi desenvolvida com o software MicroIsis, fornecido pela UNESCO e distribuído no Brasil pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Foi produzida pela UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de tornar disponível aos pesquisadores, professores, alunos de graduação, pós-graduação e demais usuários o acesso à informação especializada nas áreas de Biblioteconomia, Informática Documentária, Documentação, Arquivo e Ciência da Informação. (Universidade, 1997)

2.2 Procedimento

A base de dados BIDAC foi examinada, cuidadosamente, registro por registro, percorrendo-se a mesma em todo o seu conteúdo, pelos alunos de graduação em Biblioteconomia da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, como atividade prática da disciplina Arquivística. Os dados foram quantificados quanto aos seguintes aspectos: suporte bibliográfico, ano de publicação, autoria e temas principais.

Quanto ao suporte bibliográfico, identificou-se como e onde os trabalhos foram publicados, isto é, qual o tipo de documento produzido: artigos de periódicos; comunicações em eventos (congressos, seminários etc) sendo os trabalhos publicados nos respectivos Anais; Livros e/ou Capítulos de Livros. Os demais tipos

de documentos como as dissertações e teses, monografias, trabalhos de conclusão de curso, instrumentos de pesquisa etc, foram agrupados na categoria “outros”.

Para identificação dos autores, foram considerados somente os trabalhos publicados por profissionais que atuam e/ou atuaram no Estado de Santa Catarina, cadastrados na base de dados BIDAC, procedendo-se o levantamento dos autores com o maior número de trabalhos publicados.

Em relação ao ano, considerou-se a data de publicação dos documentos. Neste sentido, destaca-se que, no caso dos Anais dos Encontros Catarinenses de Arquivos, quando publicados posteriormente, foi considerado a data de publicação dos respectivos Anais.

No exame da base de dados foram identificados e selecionados 91 trabalhos cujos conteúdos apresentam contribuições teóricas, técnicas e práticas, considerados instrumentos para uso dos profissionais que atuam em arquivos. Para identificação dos temas, foi utilizada a NBR 9578 : Arquivos - Terminologia, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, que define os termos empregados nos arquivos em geral. (ABNT, 1986).

3 RESULTADOS

Visando melhor compreensão dos resultados, os mesmos foram agrupados e discutidos segundo a ordem estabelecida pelos objetivos específicos.

3.1 Suportes bibliográficos

Os suportes bibliográficos utilizados pelos profissionais da informação para divulgação dos seus trabalhos, foram agrupados nos seguintes tipos: comunicações apresentadas em eventos científicos (congressos, seminários, encontros, simpósios etc); artigos de periódicos; livros e/ou capítulos de livros, sendo os demais enquadrados na categoria “outros documentos”, conforme Figura 1.

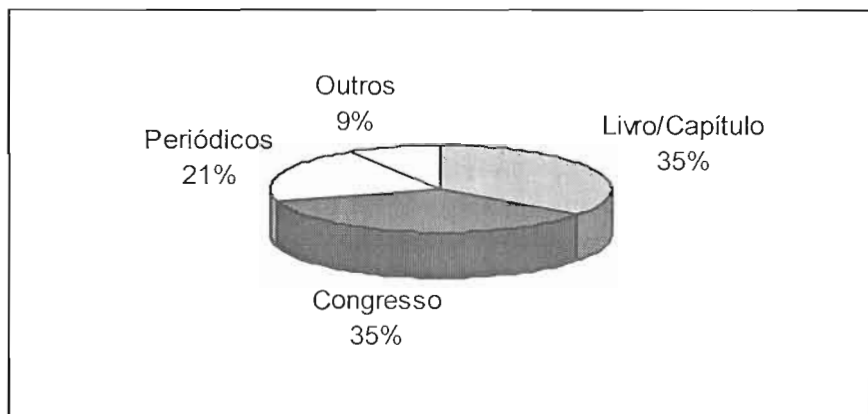


Figura 1 – Tipos de Documentos produzidos

Na categoria *Livros e capítulos de livros*, foram identificados 32 trabalhos (35%) do total da produção. Dentre estes, 14 trabalhos foram publicados na obra **Arquivo & Documentos em Santa Catarina**, organizada pelo Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, que na verdade reúne os trabalhos apresentados no I Encontro Catarinense de Arquivos, realizado em Florianópolis, no ano de 1984. Os trabalhos inseridos nesta obra foram considerados como capítulos de livro, considerando-se as características da mesma, que somente na apresentação, menciona tratar-se de comunicações apresentadas no evento, omitindo esta informação na folha de rosto (Ohira et al. 1997, p. 75).

A obra **Arquivo Público: trinta anos (1960-1990)** é uma publicação que resgata a história do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e ressalta a importância da documentação histórica para a preservação da “memória do Estado de Santa Catarina”, uma das preocupações, desde longa data, daqueles que lutaram pela defesa da identidade do Estado. Esse trabalho objetiva divulgar a tarefa de manter segura nossa documentação pública, para que no futuro, encontrem nele a leitura, e o aprendizado sobre o presente e o passado catarinense (Vieira, 1990, p. 5).

A contribuição das *comunicações em eventos e similares* alcançou o índice de 35% da produção, o que corresponde a 32

trabalhos publicados no período analisado. Se considerarmos os trabalhos publicados na obra *Arquivos & Documentos em Santa Catarina*, já referida, teremos o total de 46 trabalhos, o que representa 59,54% do total da produção. Este resultado vem demonstrar a importância do Encontro Catarinense de Arquivos, que reúne os representantes de instituições públicas e privadas, estudantes universitários e pessoas interessadas pela preservação da memória documental, através da troca de experiências e conhecimentos.

O “Encontro Catarinense de Arquivos” foi instituído com o objetivo de reunir os representantes de instituições públicas e privadas, alunos de universidades e pessoas interessadas pela preservação da memória documental. Da pesquisa nos Relatórios Finais e documentos dos Encontros realizados até a presente data, apresentamos a marcha histórica dos mesmos, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Encontro Catarinense de Arquivos

Encontros	Local	Data
1º Encontro Catarinense de Arquivos	Florianópolis	20-21 setembro 1984
2º Encontro Catarinense de Arquivos	Florianópolis	18-19 setembro 1986
3º Encontro de Arquivos Catarinenses e I Painel de Arquivos Sul-Brasileiros	Florianópolis	15-16 setembro 1988
4º Encontro Catarinense de Arquivos e II Painel de Arquivos Sul-Brasileiros	Joaçaba	3-5 de julho 1990
5º Encontro Catarinense de Arquivos	Itajaí	23-25 setembro 1992
6º Encontro Catarinense de Arquivos	Blumenau	14-16 setembro 1994
7º Encontro Catarinense de Arquivos	Florianópolis	18-20 setembro 1996
8º Encontro Catarinense de Arquivos	Jaraguá do Sul	14-16 setembro 1998

Na categoria *artigos de periódicos*, foram identificados 19 artigos, o que representa 21% do total da produção, revelando que os mesmos foram publicados na Revista *Agora*, uma publicação da

Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, publicada com o objetivo de servir como veículo de divulgação e debate dos problemas pertinentes ao Arquivo Público, e por extensão, da Memória Catarinense.

3.2 Ano de publicação

Procurou-se inferir quais os fatores que determinaram os índices alcançados no período analisado, e quais os fatores que contribuíram para a elevação do número de trabalhos publicados, representado na Figura 2.

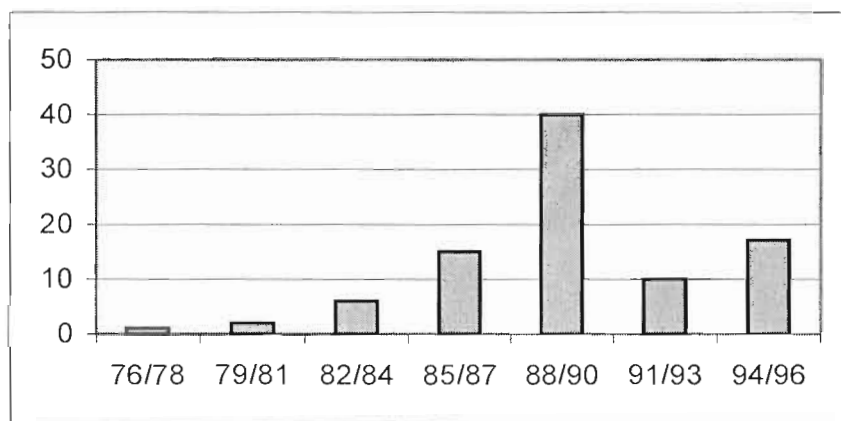


Figura 2- Distribuição dos trabalhos por data de publicação

No ano de 1985, foi publicada pelo Arquivo Público de Santa Catarina a obra *Arquivos & Documentos em Santa Catarina*, que reúne os trabalhos apresentados no I Encontro de Arquivos Catarinenses, realizado em Florianópolis no período de 20 a 21 de setembro de 1984. O índice encontrado em 1990 pode ser atribuído a publicação do livro *Arquivo Público: trinta anos (1960-1990)* que reúne os trabalhos de profissionais dedicados à organização dos arquivos e ao resgate da história dos Arquivos Públicos catarinenses. Somam-se a estes, os trabalhos apresentados no IV Encontro de Arquivos Catarinenses e II Painel de Arquivos Sul - Brasileiro,

realizado em Joaçaba no período de 3 a 5 de julho de 1990. No ano de 1994 foram publicados os Anais do 5º Encontro Catarinense de Arquivos, realizado de 23 a 25 de setembro de 1992, na cidade de Itajaí/SC.

3.3 Autores

Com o objetivo de se conhecer quais os profissionais da informação, que estão publicando na área, foi levantado os autores com o maior número de trabalhos cadastrados na Base de dados BIDAC, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Autores com maior número de trabalhos publicados

Autores	Quantidade
Nunes, Neusa Roseane Damiani	8
Piazza, Walter B.	8
Arquivo Público do Estado de Santa Catarina	6
Bahia, Eliana Maria	6
Ghanen, Valéria Gouvea	6
Araújo, Ana Maria Soares Martins	4
Soares, Talita de Almeida Telemberg	4
Tertischnty, Maria Tereza	3

Destacam-se que, os autores com maior número de trabalhos publicados, são profissionais que prestam serviço e/ou atuaram no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Este resultado reflete a preocupação dos mesmos em divulgar o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Considerando-se que o Arquivo Público é o órgão oficialmente incumbido de “recolher, guardar, conservar, organizar e divulgar os documentos arquivados de valor legal administrativos ou permanente, oriundos dos poderes do Estado ou de origem particular”, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina vem buscando disseminar as informações armazenadas sob

sua guarda, por meio de exposições, assessorias, cursos, encontros de arquivos etc. (Araújo & Nunes, 1985, p. 18)

3.4 Temas

Dentre os temas abordados pelos autores, destacam-se: Arquivo Público, Arquivos Municipais, Arquivo Eclesiástico, Gestão de Documentos, Preservação de Documentos, dentre outros, refletindo as preocupações dos profissionais da informação com a organização do acervo documental e com a disseminação e recuperação das informações disponíveis nos Arquivos, conforme Figura 3.

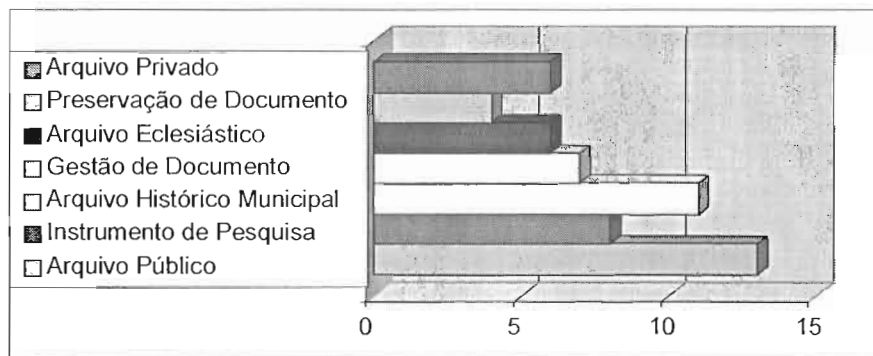


Figura 3 – Enfoques dos trabalhos publicados

O tema *Arquivos Públicos*, especialmente trabalhos sobre Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, destacou-se com o maior número de trabalhos. A Lei n. 9.747 de 26 de novembro de 1994 “dispõe sobre a avaliação e destinação dos documentos da Administração Pública Estadual”, e em seu artigo 1º determina “é dever do poder público a proteção especial dos documentos públicos como elementos de prova e instrumentos de pesquisa e apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico e tecnológico”. O Decreto n. 1.444 de 23 de março de 1988 dispõe sobre a “Política Estadual de Arquivos Públicos e Privados” do

Estado de Santa Catarina. Segundo o decreto, “são **Arquivos Públicos** os conjuntos de documentos produzidos e ou recebidos por instituições governamentais de âmbito estadual ou municipal, em decorrência de suas funções administrativas, judiciárias ou legislativas”.

Segundo Piazza (1985, p. 3) no rol dos Arquivos Públicos, além do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, tem-se os Arquivos Municipais, bem como os arquivos dos poderes legislativos e judiciários. Dentre os arquivos municipais, merecem referência pela sua organização os seguintes arquivos: Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, da Fundação Casa Dr. Blumenau, ligado administrativamente à Prefeitura Municipal de Blumenau; o Arquivo Histórico de Joinville; o Arquivo da Sociedade Amigos de Brusque e, a Fundação Genésio Miranda Lins, de Itajaí.

Segundo o Decreto n. 1.444 de 23 de março de 1988, os **Arquivos Privados de Interesse Público**, são “o conjunto de documentos produzidos ou recebidos por instituições não governamental, famílias ou pessoas físicas, em decorrência de suas atividades específicas e que possuam uma relação orgânica perceptível; através do processo de acumulação”. O Arquivo Público do Estado de Santa Catarina possui sob sua guarda os fundos privados, destacando-se alguns acervos particulares de pessoas que se destacaram na vida pública, como Jorge Lacerda, General José Vieira da Rosa e José Artur Boiteux. No que tange aos Arquivos Particulares, englobam-se os eclesiásticos, pertencentes aos arquivos de Cúrias Diocesanas, de Paróquias e os de Congregações Religiosas, complementados com os arquivos de empresas industriais e comerciais, considerados importantes no enfoque da história econômica catarinense.

A Gestão de Documentos é operacionalizada através do planejamento, da organização, do controle, da coordenação dos recursos humanos, do espaço físico e dos equipamentos, com o objetivo de aperfeiçoar e simplificar o ciclo documental. Para Indolfo et al. (1995, p. 14), a gestão de documentos é definida como o “conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes às atividades de produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento

dos documentos em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação e ou recolhimento para a guarda permanente.

Segundo Ghanem & Tertitschnij (1991, p. 7), os arquivistas hoje, estão preocupados não só em organizar sua documentação, como também, em recuperar as informações contidas nos documentos. Para a divulgação da massa documental de um arquivo, os *Instrumentos de Pesquisa*, atingem seu objetivo, que é o de recuperar as informações e assim facilitar a vida dos arquivistas e pesquisadores, destacando-se os Guias, os Índices, o Inventário Sumário, o Inventário Analítico, os Catálogos, os Repertórios, os Manuais, a Transcrição Paleográfica dentre outros.

O Manual de *Conservação de Documentos*, foi desenvolvido pelos técnicos do Laboratório de Patologia de Documentos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Este manual apresenta as técnicas de restauração, e objetiva subsidiar o trabalho de conservação de acervos documentais, com especial atenção aos danos que atingem livros e documentos. Segundo Martins & Soares (1991, p. 6), “o trabalho de restauração é caro, exige equipamentos, materias e técnicas sofisticadas; já o trabalho de conservação é simples e elementar, portanto, devemos nos preocupar em conservar para não restaurar”.

4 CONCLUSÃO

A análise da produção bibliográfica revelou que os profissionais que atuam em arquivos, estão preocupados em divulgar seus trabalhos, abordando aspectos relacionados com a organização dos arquivos e a gestão dos documentos, como também, com a elaboração de instrumentos de pesquisa que permitem a disseminação e recuperação das informações.

As comunicações em congressos e similares encontram nos Encontros de Arquivos Catarinenses, uma promoção do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, espaço para que, os pesquisadores, instituições e estudantes possam relatar suas experiências na área, propiciando assim, a troca de informações. Neste sentido, torna-se necessário reunir esforços para que os Anais

dos respectivos encontros sejam publicados, atingindo assim maior número de pessoas interessada na área.

A Revista *Ágora* da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, atinge seu objetivo de ser o veículo de divulgação promovendo o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Sugere-se maior divulgação da mesma, oportunizando aos pesquisadores de outros estados do Brasil, a divulgação de seus trabalhos e experiências sobre Arquivos públicos e privados.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Arquivo Público do Estado de Santa Catarina : trinta anos (1960-1990). Florianópolis : Secretaria de Estado da Administração, 1990. 144 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9578. Arquivos - Terminologia. Rio de Janeiro : ABNT, 1986.

ARAÚJO, Ana Maria Soares M. , NUNES, Neusa Roseane D. Nossa experiência no Arquivo Público. *ÁGORA*, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 16-19, jun. 1985.

GHANEN, Valéria Gouvêa. Instrumentos de pesquisa. *ÁGORA*, Florianópolis, v. 6, n. 14, p. 7-12, dez. 1991.

INDOLFO, Ana Celeste et al. *Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos*. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1995. (Publicações técnicas, 47). 49 p.

MARTINS, Jeferson Antônio , SOARES, Talita de Almeida Telemberg. Manual de conservação e restauração. *ÁGORA*, Florianópolis, v. 6, n. 13, p. 7-30, jul. 1991

OHIRA, Maria Lourdes Blatt , MAIA, Maria Helena Bier, SELL, Maria Aparecida. Produção científica em biblioteconomia no Estado de Santa Catarina. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 68-87, set./dec. 1997

PIAZZA, Walter F. Arquivos catarinenses: uma reavaliação. *ÁGORA*, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 3-6, dez. 1985

SANTA CATARINA. Lei n. 9.747 de 26 de novembro de 1994. *Boletim Informativo*. Jul./dez. 1994 p. 11-12

SANTA CATARINA. Decreto n. 1444 de 23 de março de 1988. **Diário Oficial**, n. 13420 de 24/03/1988.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. *Base de dados BIDAC*. Florianópolis: UDESC, 1997 (Disquete)

Trabalho apresentado no VIII ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS, realizado em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, de 14 a 16 de setembro de 1998. Desenvolvido na disciplina de Arquivística, com os acadêmicos da 6ª fase do Curso de Biblioteconomia da UDESC –Universidade do Estado de Santa Catarina

Maria Lourdes Blatt Ohira

*Mestre em Administração de Sistemas de Informação – Pontifícia
Universidade Católica de Campinas – PUCAMP*

*Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado
de Santa Catarina – UDESC*

e-mail: f2mlbh@pobox.udesc.br
